

|                                                                                                                           |  |                 |          |           |           |            |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>CELEBRAÇÕES</b> |  | CÓDIGO DA FICHA |          |           |           |            |           |
|                                                                                                                           |  | <b>BA</b>       | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|                                                                                                                           |  | UF              | SÍTIO-   | LOC       | ANO       | FICHA      | NO.       |

### 1. LOCALIZAÇÃO

|                    |                                            |
|--------------------|--------------------------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Mucugê                                     |
| LOCALIDADE         | Barriguda, sublocalidade de Guiné de Cima. |
| MUNICÍPIO / UF     | Mucugê/BA                                  |

### 2. BEM CULTURAL

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Festa de Santo Antônio                                                                                                |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Trezena de Santo Antônio, Trezena, Reza de Santo Antônio e Noites de Santo Antônio.                                   |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

### 3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p>Foto 01. Vista geral do lugar onde é realizada a celebração (F1-A3 2163). Destaque para: (01) "barraca"; (02) casa de Dona Mera; (03) Igreja Santo Antônio; (04) "salão"; (05) casa de Dona Neuza.</p> |  <p>Foto 02. Vista geral do lugar onde é realizada a celebração (F1-A3 2183). Destaque para: (01) Igreja Santo Antônio; (02) arco confeccionado com "palha de coco"; (03) "salão"; (03) cruzeiro.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**

BA

1

02

09

F20

02



Foto 03. Dona Neuza, uma das organizadoras da Trezena de Santo Antônio (F1-A3 2164).



Foto 04. Dona Mera, uma das organizadoras mais antigas da Trezena de Santo Antônio (F1-A3 2164).



Foto 05. Reza de Santo Antônio na Igreja Santo Antônio (F1-A3 2179).



Foto 06. "Café" na casa de Dona Mera (F1-A3 2181).

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES****BA****1****02****09****F20****02**

Foto 07. Orna mentação da igreja para a festa do dia 13 de junho (F1-A3 2185). Destaque para (01) amplificador; (02) andor de Santo Antônio e Nossa Senhora; (03) "bandeira de Santo Antônio" e (04) andor de Santo Antônio.



Foto 08. Destaque para (01) andor de Santo Antônio e (02) "bandeira de Santo Antônio" (F1-A3 2186).



Foto 09. Início da procissão. Destaque para: (01) "bandeira de Santo Antônio" e (02) arco confeccionado com "palha de coco" (F1-A3 2187).



Foto 10. Procissão. Destaque para os andores (F1-A3 2191).

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES****BA****1****02****09****F20****02**

Foto 11. Distribuição do "godó" no interior do "salão" (F1-A3 2194).



Foto 12. Pessoas comendo o "godó" defronte ao "salão" (F1-A3 2196).



Foto 13. Concentração de pessoas defronte o "salão". Preparação para o "dança". Destaque para as caixas de som que irão fazer a animação da festa (F1-A3 2195).



Foto 14. Interior do "salão". Pessoas se preparando para o momento da "dança" (F1-A3 2182).



Foto 15. Dona Neuza e uma jovem fazendo a limpeza das panelas e talheres utilizados na festa do dia 13 de junho (F1-A3 2197).

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

#### 4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Celebração religiosa. A Trezena de Santo Antônio ocorre entre os dias 01 e 13 de junho. Neste período celebra-se o santo através de rezas na igreja da localidade (F1-A3 2179). Após cada dia de reza um “café” (F1-A3 2181) é servido e em seguida é realizada uma festa dançante no “salão” (F1-A3 2182). O dia 13 de junho é o grande dia de festa. Neste é celebrada uma missa, realiza-se uma procissão (F1-A3 2187) que segue pela estrada que atravessa a localidade e no lugar do “café” é servido o “godó” (F1-A3 2194). Na leva-se a “bandeira de Santo Antônio” (F1-A3 2187) e dois andores com as imagens de Santo Antônio e Nossa Senhora (F1-A3 2191). Como fechamento da celebração realiza-se uma festa dançante no “salão” e esta se estende por toda a madrugada. Neste dia há grande concentração de pessoas que participam das atividades referentes à celebração. Também no último dia de festa há grande participação de pessoas de oriundas de diversas localidades, inclusive da sede de Palmeiras e Mucugê. Nas rezas são executadas orações como a “salve rainha” e “ladinhas”. Não são utilizados instrumentos musicais nas rezas (registro em áudio da reza realizada no dia 12 de junho de 2009 consultar Box. 12.2). Para animar a festa dançante há participação de sanfoneiros, bandas podem ser contratadas e também são utilizadas músicas executadas por meio de aparelhos eletrônicos. A festa dançante também pode contar com a apresentação de quadrilhas. Cada noite de festa há uma pessoa ou grupo de pessoas responsáveis pela sua organização (aquisição de velas, fogos de artifícios, alimentos para o “café” etc.). Quem opta por participar da organização de uma das noites de reza é chamando de “dono da noite”. Como forma de angariar recursos para a realização da festa também são arrecadadas “esmolas” entre moradores da localidade e de localidades vizinhas. Em geral o dinheiro arrecadado é aplicado na organização do derradeiro dia da celebração. Para a ornamentação (ornamentação do largo defronte a igreja ver F1-A3 2183) e preparação dos alimentos são utilizados recursos extraídos da própria localidade (palhas de coqueiro, flores, hortaliças, bananas etc.) ou comprados em outras localidades (como, por exemplo, as “bandeiras” para a ornamentação ou lenha).

#### 5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

##### 5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Consular Box 5.2., Box 5.3 e Box 11.

##### 5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A Trezena de Santo Antônio era realizada numa casa localizada às margens da estrada que atravessa localidade. Nesta edificação moravam os antepassados de Dona Mera e atualmente encontra-se em ruínas. Posteriormente a reza passou a ser realizada em um “quartinho” na antiga casa dos pais de Dona Mera. Foi construída uma capela pelo ex-prefeito Tarço defronte a esta casa e a reza foi transferida do “quartinho” para este local. Com a construção da atual casa de Dona Mera o “café” foi transferido da antiga casa para a nova edificação (a casa dos pais de Dona Mera foi desativada). Posteriormente foi construído o “salão” e anos depois a atual igreja (defronte a igreja há um cruzeiro). A reza foi transferida da capela para a igreja e a “dança” da casa de Dona Mera para o “salão”. A casa onde são preparados os alimentos para a festa fica nos fundos da casa de Dona Neuza (atrás da atual igreja e do “salão” e ao lado da capela e da antiga casa de Dona Mera). Esta edificação é de propriedade de Dona Neuza. Há três anos este lugar começou a ser utilizado para o preparo dos alimentos da festa. Nas proximidades desta edificação há um pé de manga e sob este as mulheres se reúnem no dia 12 de junho para cortar a banana para o preparo do “godó”. O pé de manga fica nos fundos da antiga igreja e entre os quintais da casa de Dona Mera e da Casa de Dona Neuza. É no quintal de Dona Neuza que é feita a limpeza dos objetos utilizados na celebração e onde é feita a retira de parte dos ingredientes utilizados na preparação dos alimentos para a festa (hortaliças, bananas etc.).

A procissão parte da Igreja Santo Antônio e segue pela estrada que atravessa Barriguda até a casa de Anito (não ficou claro se o nome é Anito ou Anízio). Da casa de Anito o cortejo regressa para a igreja pelo mesmo caminho. Como dito, grande parte dos moradores de Barriguda são descendentes de uma única família. As edificações e os lugares outrora utilizados para a festa eram dos antepassados de Dona Mera. Foi Dona Mera e seus irmãos que “doaram” o terreno para a edificação do “salão” e da atual igreja. A igreja e o “salão” pertencem à comunidade.

Indicações dos lugares e aqui citados e os registros fotográficos das edificações e dos marcos naturais mencionados consultar Box 3 e 11.

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO**

Instalação de barracas confeccionadas com madeira e palha. Nestas são comercializados bebidas e alimentos. Ornamentação da rua defronte à igreja. Na ornamentação são utilizadas “bandeirolas” plásticas e bambu. No dia 13 de junho são armados dois arcos com “palha” defronte e igreja com aproximadamente 1,80m de altura por 1,50 de largura. Ao final da procissão são depositadas velas no cruzeiro localizado defronte à igreja. Sobre o percurso da procissão, ornamentação, barracas e cruzeiro consultar Box 3 e 11.

**6. TEMPO**

|                                      |                                                                                                                                                                  |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>DATA</b>                          | <input checked="" type="checkbox"/> <b>DATA FIXA:</b> DIA 13 MÊS JUNHO.<br><input type="checkbox"/> <b>DATA MÓVEL:</b>                                           |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
| <b>DURAÇÃO</b>                       | DE 01 DE JUNHO A 13 DE JUNHO                                                                                                                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
| <b>PERIODICIDADE</b>                 | <input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> OUTRA<br><b>ESPECIFICAR. DIA 13 DE JUNHO É O DIA DEDICADO A SANTO ANTÔNIO NO CATOLICISMO.</b> |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
| <b>Ocorrência efetiva desde 1990</b> |                                                                                                                                                                  |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
| <b>1990</b>                          | <b>1991</b>                                                                                                                                                      | <b>1992</b>                         | <b>1993</b>                         | <b>1994</b>                         | <b>1995</b>                         | <b>1996</b>                         | <b>1997</b>                         | <b>1998</b>                         | <b>1999</b>                         | <b>2000</b>                         | <b>2001</b>                         |
| <input checked="" type="checkbox"/>  | <input checked="" type="checkbox"/>                                                                                                                              | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

**7. HISTÓRIA****7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Santo Antônio é o padroeiro de Barriguda e a Trezena de Santo Antônio constitui-se como uma celebração de invocação religiosa associada localmente ao catolicismo. Esta celebração é a maior e mais popular da localidade (no sentido de que gera uma maior mobilização local para a sua organização e execução, é identificada pelos moradores como a principal celebração e uma das mais antigas da localidade, é reconhecida por moradores de outras localidades como a principal festa de Barriguda e é a que atrai um maior número de pessoas não só da localidade como, também, de outras localidades). Apesar do comércio de bebidas e alimentos em alguns poucos bares e barracas, a celebração não gera uma dinâmica que seja economicamente representativa pra a localidade. Com a morte de uma das organizadoras mais antigas da trezena pensou-se em restringir a reza ao dia 13 de junho. No entanto, houve uma mobilização local e a trezena continuou a ser realizada entre os dias 01 e 13 de junho. Como visto no Box 5.2, ao longo dos anos novos lugares foram sendo incorporados à celebração enquanto outros entraram em desuso. Inicialmente a celebração centrava-se em uma edificação e com o tempo foi-se desmembrando. Atualmente há um local específico para a reza (igreja), um local para a “dança” (o “salão”) e o lugar para o “café” (a casa de Dona Mera). Também houve a incorporação de novos elementos à festa, como a bandeira de “Santo Antônio”, a missa, a procissão, os andores, o “godó” etc. Vem entrando em desuso a figura do sanfoneiro como animador da “dança” e a restrição ao uso de representações religiosas no altar da igreja (várias representações religiosas como santos católicos, Buda e Yemanjá foram retiradas do altar da igreja por determinação do padre). Verifica-se que há uma maior interferência da igreja enquanto instituição na forma de organização e execução da celebração.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES****BA****1****02****09****F20****02****7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Dona Neuza diz que ela pediu ajuda a Santo Antônio para erguer a atual igreja e que se ele a ajudasse ela sairia com um andor levando a sua imagem pelas ruas da localidade. Ela diz: “peguei com Santo Antônio que se ele ajudasse que nós fizesse uma igreja aqui em cima e aí nós ia tocar as noite dele pra frente e nós ia sair com a procissão dele”. No ano em que a igreja foi inaugurada Dona Neuza saiu com o andor de Santo Antônio pela estrada da localidade e desde então a procissão passou a fazer parte da celebração.

É comum pessoas fazerem promessa para Santo Antônio na localidade. Dona Neuza diz que recentemente uma moradora fez uma promessa para se curar de um problema nos olhos. Segundo Dona Neuza esta devota encontra-se melhor e neste ano ela esteve presente em todos dos dias de reza.

Outras histórias de devoção associadas à celebração consultar entrevista Box. 12.2.

**7.3. CRONOLOGIA**

| <b>DATA</b>                                                                                                                                           | <b>DESCRIÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Anterior a 1987.                                                                                                                                      | A celebração era realizada numa edificação que se encontra em ruínas e que está localizada nas margens da rua estrada que atravessa a localidade (ver Box 11).                                                                                                                                                       |
| Anterior 1987.                                                                                                                                        | Transferência da celebração da antiga casa localizada às margens da estrada para a casa onde Dona Mera morou com seus pais. Nesta casa reza era realizada em um “quartinho”, o “café” era servido na cozinha e a “dança” na ocorria na sala e no lado externo da casa.                                               |
| Gestão do prefeito Tarço Medrado.                                                                                                                     | Construção da capela e transferência da reza da antiga casa de Dona Mera para capela.                                                                                                                                                                                                                                |
| Não foi possível estimar ou precisar a época (segundo Dona Neuza é bem anterior à igreja).                                                            | Construção do “salão” e transferência do local da “dança” da antiga casa de Dona Mera para o “salão”.                                                                                                                                                                                                                |
| Não foi possível estimar ou precisar a época.                                                                                                         | Construção da atual casa de Dona Mera e a transferência do “café” da casa antiga para a casa atual.                                                                                                                                                                                                                  |
| Há aproximadamente três ou quatro anos.                                                                                                               | Construção da igreja. Transferência da reza da capela para a igreja.                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Há aproximadamente três ou quatro anos.                                                                                                               | Incorporação da procissão com os andores na celebração. Isto se deu como parte de uma promessa a Santo Antônio para a edificação da igreja.                                                                                                                                                                          |
| Não foi possível estimar ou precisar a época. É posterior a chegada de Dona Neuza à localidade.                                                       | Na antiga casa de Dona Mera não era servido “farofa” e o “godó” e após a reza as pessoas iam dançar. Na celebração passou a servir após a reza do dia 13 a “farofa” e posteriormente esta deu lugar ao “godó”. Segundo Dona Neuza a oferta de alimentos foi introduzida no derradeiro dia da celebração há três anos |
| Recentemente (não foi possível precisar ou estimar, mas ao que parece a missa passou a ser realizada no dia 13 de junho após a edificação da igreja). | Missa foi inserida na celebração.                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Posterior a 1987.                                                                                                                                     | Saída pela localidade e por outras localidades com a “lista” em busca da “esmola de Santo Antônio”. É provável que tenha sido inserido no ano em que o padre passou a celebra a missa no dia 13, pois grande parte do dinheiro arrecadado é destinado ao pagamento da missa.                                         |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES |  |  |  |  | BA | 1 | 02 | 09 | F20 | 02 |
|-------------------------------------|--|--|--|--|----|---|----|----|-----|----|
|-------------------------------------|--|--|--|--|----|---|----|----|-----|----|

|                   |                                                                    |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Posterior a 1987. | Substituição da “lista” pela “bandeira de Santo Antônio”.          |
| Em processo.      | Substituição do sanfoneiro por bandas e som eletrônico na “dança”. |

## 8. ATIVIDADE

| 8.1. PROGRAMAÇÃO                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ETAPA                                        | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| A “esmola de Santo Antônio”.                 | A preparação para a festa do dia 13 de junho começa na última semana de abril com a arrecadação da “esmola de Santo Antônio”. A visita às casas se dá da seguinte forma: ao se aproximar da casa uma das integrantes do grupo toca a “caixa”. Ela adentra na casa tocando o instrumento e em seguida os demais integrantes com a “bandeira de Santo Antônio”. Com todos reunidos no interior da casa é cantada a “música de Santo Antônio”. Reproduzindo o que é mencionado na música, neste momento uma das integrantes passa a “bandeira” por sobre a cabeça dos presentes. Trecho da música referente a esta prática: “quem se benze com essa bandeira do Dino resplendor, benze, benze com seu retrato do Divino resplendor” (sobre a música de Santo Antônio ver Box. 12.2). As visitas às casas começam a ser realizadas no último domingo de abril. Além de Barriguda, o grupo costuma sair buscando a “esmola” pelas localidades de Santa Bárbara, Barra, Frio, Tejuco, Fundão, Esbarrancado (também chamando de Barrancado), Cruz, Guiné de Cima, Guiné de Baixo etc. Normalmente as visitas são realizadas às casas nos dias de sábado e domingo e todo o percurso é feito a pé. Em geral o grupo sai logo pela manhã bem cedo e só retorna à noite. São feitas visitas às casas até reunir valor suficiente para o pagamento da missa. Em geral são cinco finais de semana de visitas. Há pessoas que ao receber a visita do grupo choram emocionadas. Normalmente são visitas as mesmas casas dos anos anteriores e as pessoas visitadas são identificadas como “católicas. Os valores das contribuições são, em geral, entre R\$0,50 e R\$1,00. O valor mínimo recebido é de aproximadamente R\$0,25 e o máximo de R\$15,00. Todo dinheiro arrecadado é guardado numa “bolsinha” para ser empregado no pagamento da missa do dia 13 de junho e na compra do material necessário a realização da celebração. |
| A celebração entre os dias 01 e 12 de junho. | Nestes dias são realizadas rezas à noite na Igreja Santo Antônio. No momento da reza as pessoas acendem velas próximas ao altar (em geral as velas são colocadas diretamente no chão). Após a reza as pessoas se dirigem para a casa de Dona Mera onde é servido “o café”. No momento do “café” as pessoas se concentram na cozinha, porém outros espaços como a sala e a área defronte a casa também são ocupados. O “café” na casa de Dona Mera é uma espécie de confraternização que é feita após cada noite de reza. Após “o café” as pessoas começam a se concentrar no “salão” para a “dança”. No interior do salão há um bar e ao lado da mesma edificação há outro bar e nestes são comercializados, em geral, bebidas (não foi possível confirmar se são dois bares ou um único bar com duas saídas). Normalmente é no interior do “salão” onde as pessoas dançam, porém a área externa também é ocupada pelos participantes da festa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Preparativos para o dia 13 de junho.         | Mulheres se reúnem aproximadamente no dia 12 de junho para dar início a preparação dos alimentos que serão servidos no dia 13 de junho. No dia 13 é feita a ornamentação dos andores e são elaborados arcos confeccionados com palhas de coco defronte a igreja. Ao chegarmos no dia 12 de junho na localidade verificamos que havia aproximadamente três barracas construídas com madeiras e cobertas com palhas de coqueiro na rua defronte a igreja. Estas barracas são iluminadas com luz elétrica e no derradeiro dia de festas constatamos que nestes eram comercializados bebidas e alimentos (utilizava-se fogão ou uma espécie de churrasqueira para o preparo das carnes).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES |  | BA | 1 | 02 | 09 | F20 | 02 |
|-------------------------------------|--|----|---|----|----|-----|----|
|-------------------------------------|--|----|---|----|----|-----|----|

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Missa.                   | A celebração do dia 13 de junho é iniciada com uma missa e esta normalmente é celebrada às 15h00min00s e tem a duração aproximada de uma hora e trinta minutos. Após o término da missa são feitos batizados e em seguida o padre parte para celebrar missa na localidade de Guiné de Cima e Mucugê. Ao final da celebração é feita a distribuição dos “pãezinhos de Santo Antônio” entre os presentes (os pãezinhos são pequenos bolinhos caseiros depositados em pequenos sacos plásticos atados com fitas).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Procissão.               | Após a saída do padre as pessoas se organizam para sair em procissão. O cortejo sai da igreja ao anoitecer e atravessa os arcos de palha instalados nas proximidades da igreja. À frente do grupo segue um rapaz levando a “bandeira de Santo Antônio” e em seguida as imagens nos andores e os fiéis. Em geral são os homens que carregam os andores. Fogos de artifícios anunciam a saída do grupo (ao longo de todo o cortejo utilizam-se fogos de artifícios). Os fiéis seguem em grupo e muitos levam uma vela acesa nas mãos. Além das imagens nos andores uma das pessoas carrega em suas mãos uma pequena imagem do Divino Espírito Santo (esta fica normalmente sobre o altar da igreja). Ao longo do trajeto são feitas orações e cânticos. Em determinados momentos um dos integrantes do cortejo grita: “viva Santo Antônio!” e os demais respondem: “viva!”. Daí em diante grita-se viva para os santos mais diversos, como Nossa Senhora e São Cosme, São Damião, São Pedro, São Jorge etc. Os gritos são espontâneos e feitos por diversos integrantes do cortejo ao longo da procissão. Sempre que um grita todos os demais respondem: “viva!”. O grupo segue pela esteada principal que atravessa Barriguda em direção ao Tejuco. Neste ano todo o trajeto foi feito à noite. O grupo segue pela principal rua da localidade e regressa para a igreja pela mesma estrada. Todo o percurso tem duração de aproximadamente uma hora. Não há paradas ao longo do trajeto e os homens vão se alternando para levar os adores. Antes de adentrarem na igreja as velas que as pessoas carregam nas mãos são depositadas ao pé do cruzeiro que se encontra assentando defronte a igreja. Novamente o grupo passa sob os arcos de palha e adentra na igreja. Após a procissão é feita a seleção e/ou divulgação dos nomes dos “donos das noites” do ano seguinte. Neste momento muitas pessoas se concentram no interior da igreja enquanto outras se acomodam na parte externa. |
| Reza do dia 13 de junho. | A reza é feita após a procissão e a divulgação dos nomes dos “donos da noite”. Como nos dias anteriores, as mulheres se concentram no interior da igreja, velas são acesas e em seguida dá-se início as ladinhas e orações. Neste dia uma fica uma grande quantidade de pessoas, em geral homens e crianças, dispersas no entorno da igreja aguardando o término da reza.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| O “godó”.                | Após a reza na igreja é feita a distribuição dos alimentos para os presentes. A distribuição é feita no “salão” e as pessoas se distribuem com os pratos de comida no “salão” e nas proximidades deste. Neste momento já há uma grande quantidade de carros estacionados nas proximidades e um maior número de pessoas na localidade. É grande também o número de pessoas nas barracas e nos bares.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| A “Dança”.               | Após a distribuição dos alimentos as pessoas começam a se preparar para o momento da “dança”. O “salão” é o lugar reservado para as pessoas dançarem. Grupos musicais contratados, sanfoneiros locais e regionais e aparelhos de som são normalmente utilizados para animar a “dança”. Neste momento há uma grande concentração de pessoas entorno no “salão” e no seu entorno. A “dança” não tem hora pra acabar e geralmente se estende por toda a madrugada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

## 8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

| STATUS        | FUNÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Organizadores | Dona Neuza e Dona Mera lideram as rezas. Dona Neuza, com a ajuda de outros moradores, em especial mulheres, participa de todas as etapas que compreende a festa (arrecadação da “esmola”, ornamentação, organização da procissão, preparo dos alimentos, limpeza do local etc.). |
| Padre         | Celebra a missa.                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                  | Esmola de Santo Antônio.                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                 | Os donativos são angariados pelos organizadores da festa entre moradores da localidade e de outras localidades como, por exemplo, Santa Bárbara, Barra, Frio, Tejuco, Fundão, Esbarrancado (também chamando de Barrancado), Cruz, Guiné de Cima, Guiné de Baixo etc.                                               |
| <b>FUNÇÃO</b>                     | Arrecadação de donativos para a realização da celebração (grande parte do dinheiro é empregado no pagamento da missa).                                                                                                                                                                                             |
| <b>8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                  | Dono da noite (ver Box 8.1.).                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                 | Em geral são comprados pelo “dono da noite”.                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>FUNÇÃO</b>                     | Os “donos das noites” se responsabilizam em providenciar, entre outras coisas, fogos de artifícios, velas, chá, café e biscoitos. Cada “dono da noite” decide o que oferecer no “café”, porém normalmente costuma-se servir, entre outras coisas, bolo, avoador, biscoito, pão, torta e chá, além do próprio café. |
| <b>8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                  | No quintal da casa de Dona Neuza há uma edificação onde há fogão e forno a lenha. É também do seu quintal que esta organizadora recolhe babas e temperos para o preparo dos alimentos para a festa.                                                                                                                |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                 | Um dos fogões Dona Neuza recebeu da prefeitura e o forno ela mesma adquiriu. Dona Neuza é a proprietária do lugar (como dito, ela é ex-esposa de Luiz que é parente de Dona Mera e de grande parte dos moradores locais).                                                                                          |
| <b>FUNÇÃO</b>                     | Local onde são preparados os alimentos para serem servidos no dia 13 de junho. Neste ano Dona Neuza serviu na “sua noite” de reza pães preparados neste local. Além de pães esta moradora costuma preparar avoador, bolacha, docinho de rapadura, entre outras coisas, para o seu próprio consumo ao longo do ano. |
| <b>8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                  | Igreja de Santo Antônio, amplificador e microfone.                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                 | Edificação erguida pelos moradores locais em regime de mutirão. O aparelho sonoro encontra-se instalado no interior da igreja.                                                                                                                                                                                     |
| <b>FUNÇÃO</b>                     | Local onde são realizadas as rezas e a missa. O parêlo de som é utilizado por Dona Neuza no momento da reza e pelo padre no momento da missa.                                                                                                                                                                      |
| <b>8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                  | Casa de Dona Mera.                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                 | Dona Mera disponibiliza a casa onde mora para a celebração.                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>FUNÇÃO</b>                     | Local onde é servido o “café”.                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                  | Salão e equipamentos sonoros.                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                 | Edificação erguida pelos moradores locais em regime de mutirão. Os “donos das noites” se responsabilizam promover os recursos necessários para a “dança”.                                                                                                                                                          |
| <b>FUNÇÃO</b>                     | Local da “dança” e onde são servidos os alimentos do dia 13 de junho.                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                            |  |  |  |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|--|--|--|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> |  |  |  | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|--|--|--|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|                   |                                                                                                                                                                                 |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | Radiola a pilha.                                                                                                                                                                |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | --                                                                                                                                                                              |
| <b>FUNÇÃO</b>     | Era utilizada para animar a festa. Há anos este equipamento entrou em desuso. Atualmente o “dono da noite” contrata bandas ou são utilizados equipamentos de som mais modernos. |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Bambu/ Planta                     |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Extraído da localidade.           |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizado na ornamentação da rua. |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                  |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Plástico/ Inicialmente era utilizado papel crepom, porém este foi substituído pelo fato de não resistir à chuva. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Comprado com o dinheiro arrecadado.                                                                              |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizado na ornamentação da rua.                                                                                |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                                                                               |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Cordão, também chamado de linha.                                                                                                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Comprado com o dinheiro arrecadado. Em geral é comprado em Seabra, pois nesta localidade o produto é mais barato. Neste ano o rolo de linha foi comprado por R\$7,50. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Para a ornamentação da rua o enfeite de plástico é fixado ao cordão.                                                                                                  |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                                                                                                                                    |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Grampo.                                                        |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Comprado com o dinheiro arrecadado.                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizado na ornamentação. O grampo fixa o plástico ao cordão. |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                             |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                  |         |
|------------------|---------|
| <b>DESCRIÇÃO</b> | Banana. |
|------------------|---------|

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                             |                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Comprado com o dinheiro arrecadado na mão de moradores da localidade ou de localidades vizinhas. Também ocorre de bananas serem ofertadas por uma das organizadoras que cultiva no seu quintal. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizada no preparo do “godó”.                                                                                                                                                                 |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                                                                                                                                                              |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                   |
|-----------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Lenha.                                            |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Comprada com o dinheiro arrecadado.               |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Produzir fogo para o preparo dos alimentos.       |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | Normalmente utiliza-se lenha para economizar gás. |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Carnes.                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Comprado com o dinheiro arrecadado na mão de pessoas da localidade ou de localidades vizinhas. Também é fornecida gratuitamente pelos “açougueiros”.                                                                           |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizadas no preparo dos alimentos.                                                                                                                                                                                           |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | Como pode ser visto na ficha de caracterização da área da localidade de Guiné de Cima e nas fotografias (consultar referência da foto no Box 12.3) a criação de gato é uma atividade bem representativa para a economia local. |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                            |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Temperos.                                                                                                                  |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Comprado com o dinheiro arrecadado. Também ocorre de serem ofertadas por uma das organizadoras que cultiva no seu quintal. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizado no preparo dos alimentos.                                                                                        |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | É comum na localidade cultivar hortaliças nas roças e quintais.                                                            |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Flores/ Algumas das flores utilizadas são rosa e “dália”.                         |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Podem ser compradas com o dinheiro arrecadado ou extraídas da própria localidade. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizadas basicamente na ornamentação dos andores.                               |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                                                |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                  |                                                                                                                                                            |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b> | Toalhas vermelhas e fitas. Em geral utiliza-se nas cores vermelha e branca (segundo uma das organizadoras estas são as cores simbólicas de Santo Antônio). |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                             |                                                  |
|-----------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Informar sobre a origem e quem é responsável     |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizado basicamente na ornamentação da igreja. |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                               |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                            |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Bancos (assentos) da igreja.                                                               |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Doação de um morador. Os bancos foram doados na mesma ocasião em que a igreja foi erigida. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizado como assento dos fiéis na igreja.                                                |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                                                         |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Palha de coco/ Planta.                                                                                                                                                   |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Extraídos da localidade.                                                                                                                                                 |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizados na ornamentação do largo defronte a igreja. Com as palhas são feito arcos defronte a igreja e sob estes passa a procissão. Neste ano foram feitos dois arcos. |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | Facilidade ou dificuldade de obtenção.                                                                                                                                   |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                  |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Foguetes/fogos de artifícios.                                                                                                    |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Em geral são comprados pelos "donos das noites".                                                                                 |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizados nas rezas e durante a procissão. São empregados, entre outras funções, para anunciar o início da procissão e da reza. |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                                                                                               |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                             |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Velas                                                                                                                       |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Em geral são compradas pelos "donos das noites".                                                                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Acesas no momento das rezas e da procissão. Ao final da procissão são depositadas no cruzeiro localizado defronte à igreja. |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                                                                                          |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                 |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Faca, panelas, tachos e outros utensílios.                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Os próprios moradores e organizadores emprestam para serem utilizados na festa. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Utilizados no preparo dos alimentos, inclusive do "godó".                       |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | --                                                                              |

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>8.5. COMIDAS E BEBIDAS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Godó e farofa/ o “godó” é um alimento preparado à base de banana e “temperos”. Utilizava-se carne no preparo da farofa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Preparado por mulheres, em geral, da localidade. As mulheres se reúnem sob um pé de manga para cortar a banana que será utilizada no preparo do “godó”.                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Como vêm pessoas de localidades distantes para a celebração do dia 13 (algumas chegam a sair de suas casas por volta das 14h00min00s para poderem chegar a tempo da missa e só retornam após a “dança”) a farofa foi introduzida na celebração como forma de alimentar os presentes. Posteriormente a farofa foi substituída pelo “godó”, que teve melhor aceitação. O alimento é servido após a reza do dia 13 de junho. |
| <b>8.5. COMIDAS E BEBIDAS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Carne.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Alimentar os participantes da festa. Alimento servido após a reza do último dia da trezena. Como pode ser visto na ficha de caracterização da área da localidade de Guiné de Cima e nas fotografias (consultar referência da foto no Box 12.3) a criação de gato é uma atividade bem representativa para a economia local.                                                                                                |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Em geral os ingredientes são comprados com o dinheiro angariado para a festa. Preparados por mulheres envolvidas na organização da festa. O alimento é servido após a reza do dia 13 de junho.                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>8.5. COMIDAS E BEBIDAS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Café                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Em geral são oferecidos pelos “donos das noites”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Servido no “café” na casa de Dona Mera. O “café” é servido após a reza. Espécie de confraternização. Alimentar os presentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>8.5. COMIDAS E BEBIDAS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Torta                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Em geral são oferecidos pelos “donos das noites”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Servido no “café” na casa de Dona Mera. O “café” é servido após a reza. Espécie de confraternização. Alimentar os presentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>8.5. COMIDAS E BEBIDAS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Avoador                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Em geral são oferecidos pelos “donos das noites”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Servido no “café” na casa de Dona Mera. O “café” é servido após a reza. Espécie de confraternização. Alimentar os presentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>8.5. COMIDAS E BEBIDAS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Bolo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Em geral são oferecidos pelos “donos das noites”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                             |                                                                                                                              |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Servido no “café” na casa de Dona Mera. O “café” é servido após a reza. Espécie de confraternização. Alimentar os presentes. |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**8.5. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |                                                                                                                              |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Pão                                                                                                                          |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Em geral são oferecidos pelos “donos das noites”. Ocorre dos próprios “donos da noite” produzir o pão a ser ofertado.        |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Servido no “café” na casa de Dona Mera. O “café” é servido após a reza. Espécie de confraternização. Alimentar os presentes. |

**8.5. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |                                                                                                                              |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Vinho                                                                                                                        |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Em geral são oferecidos pelos “donos das noites”.                                                                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Servido no “café” na casa de Dona Mera. O “café” é servido após a reza. Espécie de confraternização. Alimentar os presentes. |

**8.5. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |                                                                               |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Cachaça.                                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Cada pessoa interessada em consumir adquire, em geral, nas barracas e vendas. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Animar. No “café” não é oferecido cachaça.                                    |

**8.5. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |                                                                                                                           |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Licor                                                                                                                     |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Em geral são oferecidos pelos “donos das noites”.                                                                         |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Servido no “café” na casa de Dona Mera. O “café” é servido após a reza. Espécie de confraternização. Animar os presentes. |

**8.5. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |                                                                                                                              |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Chá                                                                                                                          |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Em geral são oferecidos pelos “donos das noites”.                                                                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Servido no “café” na casa de Dona Mera. O “café” é servido após a reza. Espécie de confraternização. Alimentar os presentes. |

**8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                   |                                                                                                                                                                |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | Bandeira de Santo Antônio/ Confeccionada com tecido (consultar referência da foto no Box 12.3). Ostenta a imagem de Santo Antônio.                             |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | Confeccionada por Tico, “curador” do Paty que promove o Jarê. Ele também costuma assumir a função de “dono da noite” na Trezena de Santo Antônio de Barriguda. |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES |  |  |  |  | BA | 1 | 02 | 09 | F20 | 02 |
|-------------------------------------|--|--|--|--|----|---|----|----|-----|----|
|-------------------------------------|--|--|--|--|----|---|----|----|-----|----|

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Angariar recursos para a realização da celebração. A “bandeira de Santo Antônio” foi inserida recentemente em substituição à “lista” (pessoas que se comprometiam em colaborar financeiramente com a festa assinavam a “lista”). Com a incorporação da “bandeira” houve uma maior contribuição das pessoas em dinheiro para a realização da festa. A “bandeira” também foi incorporada à procissão, que segue à frente do cortejo. |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Duas representações de Santo Antônio, uma de Nossa Senhora da Conceição e uma do Divino Espírito Santo. São Sebastião, Nossa Senhora Aparecida, Bom Jesus, São Pedro e São José são outras representações religiosas que ficam sobre o altar da igreja. Em geral as imagens são de papel e emolduradas, em gesso ou em madeira (consultar referência da foto no Box 12.3)..                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Em geral, quando o padre chegou para a localidade já havia as imagens. Certa vez a representação de Santo Antônio ficou danificada após uma queda e foi o “curador” Tico quem a levou para Andaraí para restaurá-la.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Santos de devoção. Neste ano verificamos que as imagens de Santo Antônio e Nossa Senhora foram levadas em andores na procissão e a representação do Divino Espírito Santo foi transportada nas mãos por uma das integrantes da celebração. Como na capela, no altar da igreja havia várias imagens depositadas, em geral, pelos moradores da localidade. Por determinação do padre grande parte das imagens foi retirada do altar. As representações religiosas retiradas foram levadas novamente para a capela, pois os moradores resistem em descartá-las. Na capela podem-se encontrar representações de Buda, Yemanjá São João, São Jorge etc. (consultar referência da foto no Box 12.3). Moradores gostariam que as imagens permanecessem no altar, como era na capela e no quarto da antiga casa de Dona Mera, porém estes encontram resistência do padre. Na capela as imagens se encontram em precário estado de conservação. |

**8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Dois andores com aproximadamente 1,20m de comprimento por 0,40m de largura (consultar referência da foto no Box 12.3).                                                                                                                                     |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Ao longo do ano os adores ficam depositados no interior da igreja. O “curador” Tico, Dona Marta e Dona Neuza são algumas das pessoas que se dedicavam ou se dedicam a ornamentação dos andores para a procissão.                                           |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Fazer o transporte das representações sacras. Em um andor é levada a imagem de Santo Antônio, que tem aproximadamente 0,80m de comprimento, e no outro uma imagem de Santo Antônio e uma de Nossa Senhora, ambas com aproximadamente 0,20m de comprimento. |

**8.7. TRAJES E ADEREÇOS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Camisas/ Algumas pessoas utilizam camisas de algodão padronizadas e estas ostentam a imagem de Santo Antônio.                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Cada interessado compra sua camisa. Em geral são os moradores da localidade que adquirem as camisas, mas estas podem ser adquiridas por todos os interessados (homens, crianças, mulheres etc.). Há dois anos que as camisas de Santo Antônio foram introduzidas na celebração. Neste ano cada camisa foi vendida pelo valor de R\$15,00. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Neste ano o dinheiro adquirido com a camisa foi utilizado para complementar o pagamento da missa e para a compra de outros produtos à realização da festa.                                                                                                                                                                                |

**8.8. DANÇAS**

|                  |            |
|------------------|------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b> | Quadrilha. |
|------------------|------------|

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>QUEM EXECUTA</b>         | Estas são formadas, em geral, por pessoas da localidade.                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Há anos que celebração conta com a participação de quadrilhas. Neste ano da trezena houve a participação de um grupo de quadrilha. Não há roupas apropriadas para a quadrilha. Estas são apresentadas no momento da “dança” e sua função é animar o público presente. Ocorre após o “café” e após o “godó”. |

**8.8. DANÇAS**

|                             |                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Dança em par.                                                                                                                                                                                      |
| <b>QUEM EXECUTA</b>         | Era bastante comum dançar a dois na época em que se utilizava radiola e sanfona. Ainda dança-se a dois no momento da “dança”. Esta dança é executada por todos os que tiverem interesse em dançar. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Animar a festa. Ocorre após o “café” e após o “godó”.                                                                                                                                              |

**8.8. DANÇAS**

|                             |                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Com a introdução de novos ritmos musicais as pessoas passaram a dançar no “salão” conforme o ritmo emitido nos aparelhos de som (que podem ser estilos dos mais variados). |
| <b>QUEM EXECUTA</b>         | Esta dança é executada por todos os que tiverem interesse em dançar.                                                                                                       |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Animar a festa. Ocorre após o “café” e após o “godó”.                                                                                                                      |

**8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Nós Desceu./ A reza é iniciada com “nós desceu” (ver no Box 12.2 a gravação em áudio da reza realizada no dia 12 de junho de 2009).                                                                                                                                                 |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Dona Mera e Dona Neuza são as pessoas que puxam o “nós desceu” na reza e os demais presentes na celebração acompanham-nas. Passando de geração em geração através da oralidade. Dona Mera é uma das rezadoras de Santo Antônio que há mais tempo participa das rezas na localidade. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | É executado nas “noites” de reza.                                                                                                                                                                                                                                                   |

**8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Ladainhas/ executada pós o “nós desceu” (ver no Box 12.2 a gravação em áudio da reza realizada no dia 12 de junho de 2009).                                                                                                                                                          |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Dona Mera e Dona Neuza são as pessoas que puxam o as “ladainhas” na reza e os demais presentes na celebração acompanham-nas. Passado de geração em geração através da oralidade. Dona Mera é uma das rezadoras de Santo Antônio que há mais tempo participa das rezas na localidade. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | É executado nas “noites” de reza.                                                                                                                                                                                                                                                    |

**8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                  |                                                                                                                                 |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b> | Salva Rainha / executada pós o “nós desceu” (ver no Box 12.2 a gravação em áudio da reza realizada no dia 12 de junho de 2009). |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Dona Mera e Dona Neuza são as pessoas que puxam o a “salve rainha” na reza e os demais presentes na celebração acompanham-nas. Passado de geração em geração através da oralidade. Dona Mera é uma das rezadoras de Santo Antônio que há mais tempo participa das rezas na localidade. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | É executado nas “noites” de reza.                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Música de Santo Antônio / (ver no Box 12.2 a gravação em áudio da entrevista com Dona Neuza. Para escutar a música de Santo Antônio posicionar a gravação no minuto 00h08min00s). Música acompanhada pela “caixa” (ver Box 8.10).                                                      |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Cantada pelo grupo que realiza a visita às casas para angariar a “esmola” para a realização da festa.                                                                                                                                                                                  |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Executada no momento da visita às casas para a arrecadação da “esmola de Santo Antônio”.                                                                                                                                                                                               |
| <b>8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Músicas de estilos variados e difundidas através de meios de comunicação local, regional ou nacional. O forró é um dos estilos musicais executados.                                                                                                                                    |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Executados por sanfoneiros (músicos que estão entrando em desuso na festa. Ver box 8.10), bandas ou aparelhos sonoros no momento da “dança”. Os “donos das noites” são os responsáveis por organizar a “dança”.                                                                        |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Animar os presentes na celebração.                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                   | Sanfona.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                  | Eram os sanfoneiros quem animavam as noites das trezenas, porém nos últimos anos estes vêm perdendo espaço para as bandas e aparelhos sonoros. É cada vez maior a desvalorização do sanfoneiro entre os participantes e o público como animadores da festa. Na região há sanfoneiros, como por exemplo, Deu, Litinha, Edéio e Milton. Deu é uma sanfoneira do Tejuco e ela tocou na celebração do ano passado. Neste ano a sanfoneira Litinha de Guiné foi convidada para animar uma das noites de reza. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>        | Animar os participantes após o “café” e o “godó”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                   | Caixa/ instrumento confeccionado com couro e madeira. Este mesmo instrumento era utilizado por Dalília no Terno de Reis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                  | Dona Dalília é a proprietária da “caixa” e este instrumento era utilizado por ela no Terno de Reis. Neste ano verificamos que a “caixa” de Dona Dalília foi utilizada por outro morador no Terno de Reis de Jânio. Dona Mana é a pessoa que toca a “caixa” no momento da visita. Parte do dinheiro arrecadado com a “esmola” foi empregado no reparo da “caixa”. Na ficha referente ao Terno de Reis há fotografias e outros dados referentes à “caixa” (localidade 2 F20 1).                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>        | Acompanhar a “música de Santo Antônio” no momento das visitas às casas para angariar a “esmola”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

| <b>8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO</b>                                                                                                                                             |                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>EXECUTANTE</b>                                                                                                                                                                   | <b>ATIVIDADE</b>                                                                                                             |
| Em geral é Dona Neuza quem executa.                                                                                                                                                 | Limpeza da rua, da igreja e do “salão”.                                                                                      |
| Em geral é Dona Neuza quem executa. No momento da entrevista havia uma jovem auxiliando-a. Dona Neuza diz que chamou a jovem para ajudá-la, pois havia muita coisa ainda por fazer. | Limpeza de talheres, panelas, tachos etc. Na oportunidade da entrevista Dona Neuza estava lavando os objetos no seu quintal. |
| Dona Neuza com o auxílio de moradores.                                                                                                                                              | Devolução de objetos emprestados pelos moradores para a realização da festa (panelas, talheres etc.).                        |

## 9. PÚBLICO

| <b>DESCRIÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nas rezas entre dos dias 01 e 12 de junho participam basicamente mulheres da localidade (também há participação de algumas pessoas do Tejuco). No dia 13 de junho há grande participação de pessoas da localidade e de outras localidades na missa, na procissão, no “godó” e da “dança”. Neste dia também há um maior numero de pessoa na reza. Acompanham a celebração homens, mulheres, idosos, crianças jovens e todos que tiverem interesse. A trezena recebe pessoa de diversas localidades como, por exemplo, Guiné de Cima (muitas pessoas oriundas desta localidade), Guiné de Baixo, Barra, Frio, Paty, Esbarracando, Tejuco, Mucugê, Palmeiras (muitas pessoas oriundas desta localidade) etc. Em geral as pessoas seguem a pé para a celebração, mas também há aquelas que utilizam veículos automotivos. Como há participação de muitas pessoas a igreja não comporta todos no dia de missa. Como dito, a reza neste dia também é bastante concorrida. Na procissão, no “godó” e na “dança” há maior concentração de pessoas do que na reza. À noite é grande a quantidade de carros estacionados nas proximidades da igreja. As barracas de palha e os bares são concorridos. |

## 10. BENS ASSOCIADOS

| <b>DENOMINAÇÃO</b> | <b>CÓDIGO</b> |
|--------------------|---------------|
| Não.               |               |
|                    |               |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**

BA

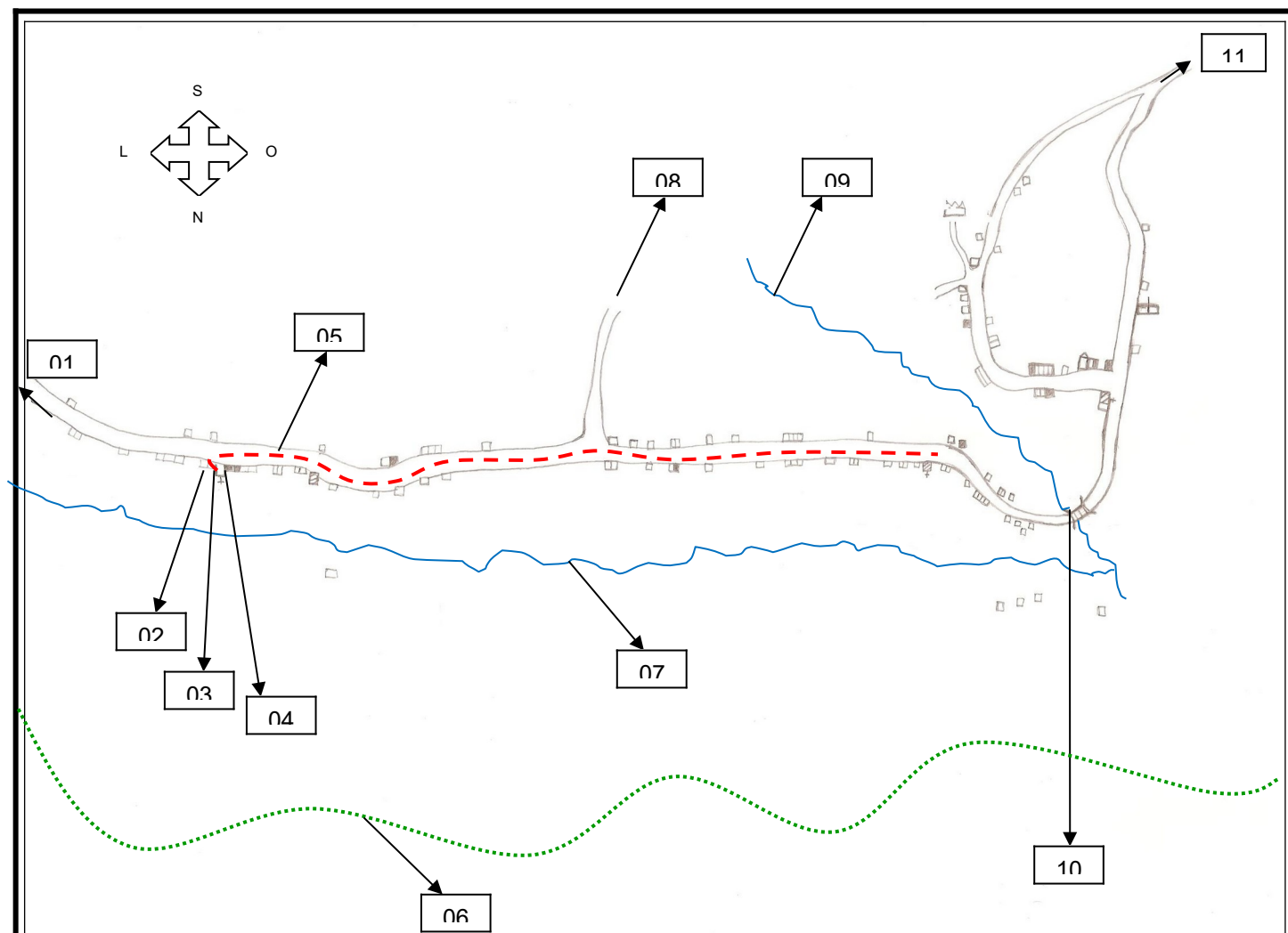
1

02

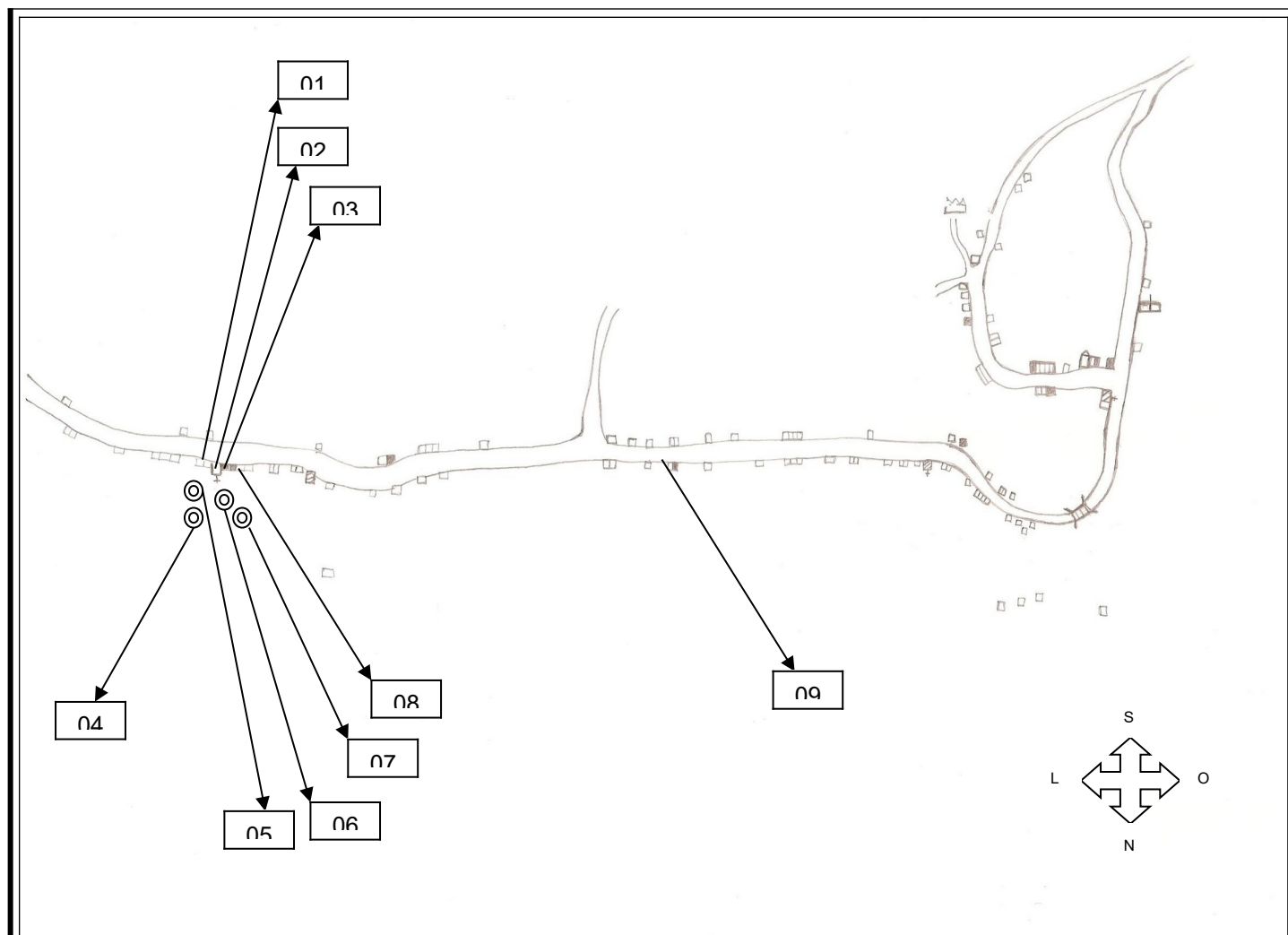
09

F20

02

**11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

Croqui sem escala das localidades de Barriguda e Tejuco. Indicações: (01) estrada que dá acesso a Guiné de Baixo, Guiné de Cima e Mucugê; (02) casa de Dona Mera; (03) Igreja Santo Antônio; (04) “salão”; (05) percurso da procissão; (06) limite do Parque Nacional da Chapada Diamantina (Barriguda e Tejuca ficam no entorno do Parque); (07) córrego; (08) estrada que dá acesso a Barra e Frio; (09) trecho do córrego que faz a divisa entre os as localidades de Barriguda e Tejuco e entre os municípios de Mucugê e Palmeiras; (10) ponte que dá acesso a localidade de Tejuco; (11) estrada que dá acesso a Palmeiras.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES****BA****1****02****09****F20****02**

Croqui sem escala das localidades de Barriguda e Tejuco. Indicações: (01) Casa de Dona Mera; (02) Igreja Santo Antônio; (03) “salão”; (04) antiga casa de Dona Mera; (05) capela; (06) pé de manga; (07) local onde são preparados os alimentos para a festa do dia 13 (quintal de Dona Neuza); (08) casa de Dona Neuza; (09) local aproximado das ruínas onde, segundo moradores, iniciou-se a celebração.



Foto 16. Vista geral do lugar onde é realizada a celebração (F1-A3 2163). Destaque para: (01) casa de Dona Mera; (02) Igreja Santo Antônio; (03) “salão”; (04) casa de Dona Neuza.



Foto 17. Sendo servido o “café” na cozinha da casa de Dona Mera (F1-A3 2181).

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES****BA****1****02****09****F20****02**

Foto 18. Igreja Santo Antônio (F1-A3 2183).



Foto 19. Interior da Igreja Santo Antônio (F1-A3 2184).



Foto 20. "Salão" (F1-A3 2196).



Foto 21. Interior do "salão" (F1-A3 2182).



Foto 22. Casa de Dona Neuza (F1-A3 2167).



Foto 23. Quintal de Dona Neuza (F1-A3 2197). Ao fundo edificação onde o alimento para a festa do dia 13 de junho é preparada.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**

BA 1 02 09 F20 02



Foto 24. Edificação localizada nos fundos da casa de Dona Neuza. Local onde são preparados os alimentos para a festa do dia 13 de junho (F1-A3 2198).



Foto 25. Forno no interior da edificação onde os alimentos para a festa são preparados (F1-A3 2199).



Foto 26. Interior da edificação onde é preparado os alimentos para a festa do dia 13 de junho (F1-A3 2200).



Foto 27. Pé de manga. Local onde é cortada a banana para o preparo do "godó" (F1-A3 2202).

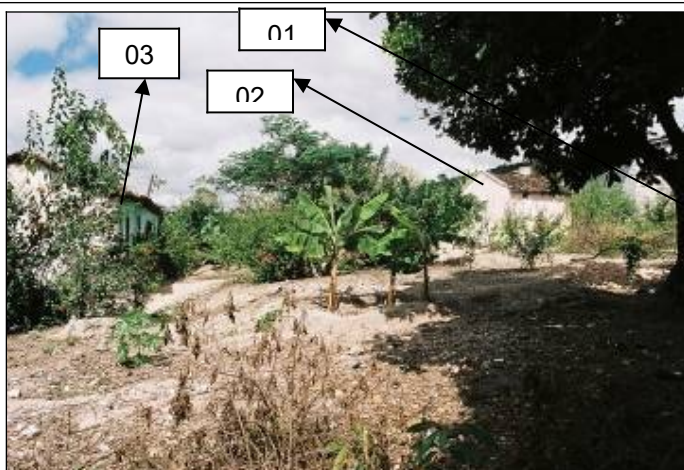


Foto 28. Indicações: (01) pé de manga onde é cortada a banana para o preparo do "godó"; (02) antiga Capela Santo Antônio; (03) antiga casa dos pais de Dona Mera (F1-A3 2169).



Foto 29. Antiga casa dos pais de Dona Mera (F1-A3 2170).

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES****BA****1****02****09****F20****02**

Foto 30 Antiga Capela Santo Antônio (F1-A3 2171).



Foto 31. Interior da antiga Capela Santo Antônio (F1-A3 2172).



Foto 32. Estrada principal que atravessa a localidade de Barriguda. Indicação das ruínas da primeira casa a ser realizada a celebração de Santo Antônio na localidade (F1-A3 2175).

**12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. 8ª ed. São Paulo: Global, 2000 (F1-A1 18).

SALES, Fernando. Memória de Mucugê. Salvador: EGBA, 1994 (F1-A1 45).

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Entrevista com Neuza referente à Trezena de Santo Antônio da localidade de Barriguda. Arquivo: Neuza\_Barriguda\_Trezena\_14jun2009 (Cd com as gravações anexadas ao relatório final. Registro sem código de audiovisual) (Cd com as gravações anexadas ao relatório final. Registro sem código de audiovisual);

Reza de Santo Antônio realizada no dia 12 de junho de 2009 na localidade de Barriguda. Arquivo: Trezena\_Barriguda\_Gravação da reza\_12jun2009;

Reza de Santo Antônio realizada no dia 09 de junho de 2009 na localidade sede. Arquivo: Trezena\_Mucugê\_Gravação da reza\_09jun2009 (Cd com as gravações anexadas ao relatório final. Registro sem código de audiovisual);

Entrevista com Dona Virgínea realizada em 05 de junho de 2008 referente à Trezena de Santo Antônio da sede do município. Material utilizado na etapa de *levantamento preliminar*. Arquivo: Virgínea\_Mucugê\_Trezena\_05jun2008 (Cd com as gravações anexadas ao relatório final. Registro sem código de audiovisual).

**12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Fotografias da Trezena de Santo Antônio da localidade Barriguda:

F1-A2 2163; F1-A2 2164; F1-A2 2165; F1-A2 2166; F1-A2 2167; F1-A2 2168; F1-A2 2169; F1-A2 2170; F1-A2 2171; F1-A2 2172; F1-A2 2173; F1-A2 2174; F1-A2 2175; F1-A2 2176; F1-A2 2177; F1-A2 2178; F1-A2 2179; F1-A2 2180; F1-A2 2181; F1-A2 2182; F1-A2 2183; F1-A2 2184; F1-A2 2185; F1-A2 2186; F1-A2 2187; F1-A2 2188; F1-A2 2189; F1-A2 2190; F1-A2 2191; F1-A2 2192; F1-A2 2193; F1-A2 2194; F1-A2 2195; F1-A2 2196; F1-A2 2197; F1-A2 2198; F1-A2 2199; F1-A2 2200; F1-A2 2201; F1-A2 2202.

Fotografias da Trezena de Santo Antônio da localidade Guiné de Cima:

F1-A2 1559; F1-A2 1575; F1-A2 1575; F1-A2 1576; F1-A2 2203.

Fotografias da Trezena de Santo Antônio da localidade sede:

F1-A2 1026; F1-A2 1030; F1-A2 1031; F1-A2 1040; F1-A2 1041; F1-A2 1044; F1-A2 1045; F1-A2 1046; F1-A2 1048; F1-A2 1049; F1-A2 1050; F1-A2 1052; F1-A2 1053; F1-A2 1054; F1-A2 1056; F1-A2 1057; F1-A2 1058; F1-A2 1059; F1-A2 1069; F1-A2 1072; F1-A2 1074; F1-A2 1080; F1-A2 1082; F1-A2 1083; F1-A2 1085; F1-A2 1086; F1-A2 1088; F1-A2 1095; F1-A2 1099; F1-A2 1101; F1-A2 1103; F1-A2 1107; F1-A2 1108; F1-A2 1109; F1-A2 1111; F1-A2 1112; F1-A2 1114; F1-A2 1115; F1-A2 1116; F1-A2 1118; F1-A2 1119; F1-A2 1120; F1-A2 1123; F1-A2 1124; F1-A2 1127; F1-A2 1131; F1-A2 1140; F1-A2 1145; F1-A2 1147; F1-A2 1149; F1-A2 1150; F1-A2 2132; F1-A2 2149; F1-A2 2150.

**13. OBSERVAÇÕES****13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não.

**13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Reza de Cosme e Damião foi identificado como bem cultura Jarê e a Reza de Cosme e Damião (localidade 1 F20 2).

|                                            |           |          |           |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>BA</b> | <b>1</b> | <b>02</b> | <b>09</b> | <b>F20</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Na etapa de *levantamento preliminar* a pesquisa centrou-se na Trezena de Santo Antônio da sede do município. Também naquela etapa da pesquisa a equipe acompanhou e registrou a Trezena de Santo Antônio de Guiné de Cima. Na localidade de Mucugê a celebração foi inserida pela família que historicamente deteve e poder político e econômico local. É uma festa que ainda é promovida e se mantém através do envolvimento de membros desta família, que ainda se mantém no poder político local. Em Barriguda a trezena se originou e se mantém através da participação de membros de uma das famílias mais antigas a se instalar na localidade. Ao contrário de Mucugê, os membros desta família são formados por pessoas, em geral, de baixo poder aquisitivo (em geral trabalham ou trabalhavam na roça). Para outras informações sobre as trezenas da sede e de Guiné de Cima consultar Box 12.2 e Box 12.3 da ficha e os anexos F11-3 A3 e F11-2 A3 da etapa de *levantamento preliminar*.

**14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                         |  |                              |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------|--|------------------------------|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | Entrevista com Dona Neuza (localidade 02 Q20 01).       |  |                              |
| PESQUISADOR(ES)             | Leandro Max; Lilâne Rêgo; Iêda Marques, Fábio Bandeira. |  |                              |
| SUPERVISOR                  | Ivanirce Wolf e Nalva Santos                            |  |                              |
| REDATOR                     | Leandro Max; Lilâne Rêgo; Iêda Marques                  |  | DATA<br>20 de julho de 2009. |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Fábio Pedro Bandeira                                    |  |                              |